

A Carta aos Hebreus

Vladimir Hernandez

AULA 7

QUINTA REPREENSÃO

**Ameaça De Um Juízo Horrível, Pelas Mãos Do DEUS Vivo,
Aos Que O Afrontam Vivendo Deliberadamente Em Pecado**

10:26-31

5ª Repreensão

- (26) “se vivermos deliberadamente em pecado”
 - “porque” - Uma conexão a 9-10 e 19-25
 - Pelo sangue de Cristo, entramos no “santo dos santos” e vivermo deliberadamente em pedado? ? ?
 - Quem se afasta de Deus e da Sua igreja o faz porque se aproximou do pecado
 - Muito diferente dos tropeços eventuais (1Jo 1:8-10)
 - Viver assim é viver como um pagão (1Jo 3:6-8)
 - Novamente está tratando do cristão que não persevera em santidade (paralelo com Hb 6:4-6)
 - Pronome 1ª pessoa do plural
 - “se vivermos” -o autor se inclui e inclui sua audiência nesta possibilidade
 - Em Hb 6 o sujeito é “aqueles que caíram” — “queda” é inespecífica (inferimos pelo contexto histórico)
 - “termos recebido o pleno conhecimento da verdade” — fato exclusivo para crentes (Hb 6:4 e 5)
 - Não se trata de pagãos não ignorantes e não regenerados

5ª Repreensão

- (27) Juízo horrível na forma de uma disciplina severa
 - “fogo vingador” “que consome adversários” — idem ao que vimos em Hb 6:8
- (28-29) Severidade da ofensa e do castigo — comparado à pena de morte da antiga aliança, mas intensificado com “de quanto mais severo castigo”
 - “Calcou aos pés o Filho de Deus” = “pisar em Cristo” — tratá-lo com desprezo, humilha-lo (linguagem compatível ao que vimos em Hb 6:6)
 - “profanou o sangue da aliança” — fez algo abominável com o sangue de Cristo, derramado para viabilizar salvação e santidade
 - “ultrajou o Espírito” — Uma ofensa grave ou afronta ao Espírito Santo, que habita em nós para viabilizar graciosamente a nossa santidade
 - Mais intenso que entristecer (Ef 4:30) e Mais intenso que apagar (1Ts 5:19)
 - Tem crente que entristece o Senhor. Tem crente que ignora. Tem crente que dá nojo (Ap 3:14-19)

5ª Repreensão

- (30-31) Severidade da ofensa e do castigo - continuação
 - Referência a Dt 32:35-36
 - Vingança retributiva — disciplina intensa em resposta proporcional à severidade da ofensa
 - Julgará Seu povo (aqui, os crentes desviados no pecado habitual)
 - “horrible coisa é cair nas mãos do Deus vivo” — a disciplina de Deus é extremamente dolorosa, extremamente terrível e, portanto, deve ser extremamente temida

DÉCIMA TERCEIRA RECOMENDAÇÃO:

**Estímulo À Recordação Das Lutas Do Passado Para Encontrar
Forças No Presente Para Que Não Haja Retrocessos**

10:32-39

13ª Recomendação

- (32-34) Depois de convertidos (“iluminados”) eles tiveram uma experiência difícil que envolveu “luta e sofrimento”
 - Reprovação dos Judeus, perseguição dos Romanos
 - Alguns passaram por insultos, espancamentos, prisões, confisco de bens
 - Outros ajudaram quem foi tratado assim
 - Toda essa luta porque “sabiam que tinham um patrimônio superior e durável”
- (35) O autor os lembra da sua convicção inicial, que viabilizou vitórias em tantas lutas e sofrimentos, para que essa mesma convicção os fortaleça no presente
- (36) A perseverança continua necessária para o prêmio celestial

13ª Recomendação

- (37) A iminência da volta de Cristo é novamente reforçada (10:25)
 - Estímulo à aversão a serem pegos desqualificados
- (38) Referência a Hc 2:4 citado em Rm 1:17 e Gl 3:11
 - O enfrentamento das dificuldades da vida é firmado na Fé
 - O caminhar do justo (em santidade) é viabilizado pela Fé
 - O retrocesso ou fracasso, fruto de uma fé enfraquecida, desagrada a Deus
- (39) “Nós, porém, não somos” — Estamos “em pé” embora haja o risco (1Co 10:12)

13ª Recomendação

- (39) “retrocedem para perdição<684>”
 - “perdição” — melhor tradução, pelo contexto, seria “perda, desperdício” como em Mt 26:8.
 - Significa “perder ou desperdiçar a bênção e a comunhão” provocando a intensidade da disciplina retributiva sobre o “justo” que retrocede
 - É a “perda” ou “retrocesso” do justo do v.38 e não a “perdição” eterna do ímpio
 - Deus não se agrada do justo que retrocede e “perde, desperdiça” o que tem de excelente
- (39) “da fé para a conservação da alma” — Psique
 - preservação da “vida” — em oposição aos “perdedores” que recebem a disciplina destruidora
 - Paralelo claro com a pena de morte aos desobedientes da Antiga Aliança (10:28-29)
 - “conservação e ganho” em oposição a “retrocesso e perda (da vida)”
- O próximo capítulo tratará desta “Fé”

Capítulo 11

Questões Preliminares

- A Fé cristã tem sido acusada de ser “cega” e “irracional”.
A definição de 11:1 não dificulta rebater esta acusação?
- Como conciliar a afirmação de 11:3 com as explicações naturalistas sobre a origem do Universo e da vida dadas por cientistas de renome que afirmam que o “sobrenatural” não é mais necessário para explicar o que a ciência do passado não conseguia?
- Como Abel ainda fala tendo morrido?
- É razoável Raabe (uma prostituta idólatra e mentirosa) e Sansão (um promíscuo tolo) estarem na lista dos heróis da Fé?

A Definição de Fé (11:1)

- (1) Ora...

- Conexão com o final do capítulo anterior:

- 10:39 - “Nós, porém, não somos dos que retrocedem para a perdição, mas somos da **fé**, para a preservação da alma.”

A Definição de Fé (11:1)

- Ora, a fé é a **certeza** de **coisas** que se **esperam**, a **convicção** de **fatos** que se **não veem**. (RA)
- Ora, a fé é o **firme fundamento** das **coisas** que se **esperam** e a **prova** das **coisas** que se **não veem**. (RC)
- Ora, a fé é a **certeza** **daquilo** que **esperamos** e a **prova** das **coisas** que **não vemos**. (NVI)
- A fé **mostra a realidade** **daquilo** que **esperamos**; ela nos dá **convicção** de **coisas** que **não vemos**. (NVT)

A Definição de Fé (11:1)

Na definição de Fé Deus nos apresenta 2 aspectos principais:

- **CONSUMAÇÃO FUTURA (Escatológica)**
 - Esperam ou Esperamos
- **INVISIBILIDADE (sobrenatural, metafísico, espiritual)**
 - Não veem, não vemos

Cada uma desses 2 aspectos possui 2 componentes:

- **CONTEÚDO (No que acreditamos)**
 - Coisas, fatos, daquilo
- **CONFIANÇA (Como acreditamos)**
 - Certeza, convicção, firme fundamento, prova, realidade mostrada

A Definição de Fé (11:1)

- **ASPECTO DA CONSUMAÇÃO FUTURA (Escatológica):**

—**CONTEÚDO:** “coisas que se esperam” <1679> (verbo) — ter uma esperança confiante na consumação futura de algo (Rm 8:24-25)

—**CONFIANÇA:** “certeza” <5287> = base, fundação ou fundamento — que dá estabilidade e confiança (Hb 1:3)

—“Possuir uma sólida e inabalável convicção de que tudo o que Deus prometeu para o futuro se consumará”

A Definição de Fé (11:1)

- **ASPECTO DA CONSUMAÇÃO FUTURA (Escatológica):**
- “Possuir uma sólida e inabalável convicção de que tudo o que Deus prometeu para o futuro se consumará” (Hb 10:23)

—Exemplos:

- A volta de Jesus (Hb 10:25)
- A consumação da salvação dos que creem em Cristo (Jo 6:40)
- A consumação da perdição dos que não creem em Cristo (Mt 13:47-50)
- A nova criação (2 Pe 3:9-13)

A Definição de Fé (11:1)

- **ASPECTO DA INVISIBILIDADE** (sobrenatural, metafísico, espiritual)
 - não “se veem” <991> - enxergar, ver (Rm 8:24); considerar atentamente (“olhar bem”) (Cl 2:8); examinar (1Co 1:26);
 - **CONTEÚDO “fatos”** <4229> - obra, fato consumado, aquilo que é
 - **CONFIANÇA: “convicção”** <1650> - verificação, pela qual algo é provado ou testado com o fim de convencer ou reprovar
 - Em 2Tm 3:16 — “RA-repreensão”; “RC-redarguir”
 - “Possuir uma certeza absoluta derivada de uma prova irrefutável, de que os ‘fatos consumados’ e revelados por Deus são reais, apesar de não poderem ser vistos ou examinados”

A Definição de Fé (11:1)

ASPECTO DA INVISIBILIDADE (sobrenatural, metafísico, espiritual)

- “Possuir uma certeza absoluta derivada de uma prova irrefutável, de que os ‘fatos consumados’ e revelados por Deus são reais, apesar de não poderem ser vistos ou examinados”
- Exemplos:
 - Jesus pagou pelos nossos pecados na cruz, e aplacou a ira de Deus (Hb 10:17-20)
 - Todo aquele que crê no Evangelho, já está justificado (Rm 5:1)
 - Ele nos disponibilizou o recurso da confissão de pecados: Se confessarmos nossos pecados, Ele nos perdoa e purifica (1Jo 1:9)
 - Todos os que cremos recebemos “dons espirituais” que devem ser utilizados na edificação da igreja (Rm 12:4-6)
 - O Espírito Santo habita em todos os cristãos (Rm 8:9)

A Definição de Fé (11:1)

- “Possuir uma sólida e inabalável convicção de que tudo o que Deus prometeu para o futuro se consumará, e ao mesmo tempo, possuir uma certeza absoluta derivada de uma prova irrefutável, de que os ‘fatos consumados’ e revelados por Deus são reais, apesar de não poderem ser vistos ou examinados”

Alguns Qualificadores Bíblicos da Fé Verdadeira

1. Não há Fé verdadeira à parte de Jesus Cristo

- Muitos grupos alegam ter “Fé em Deus”
 - Judeus, evangélicos da prosperidade, crentes nominais, católicos “idólatras” e “Mariólatras”, adoradores do padre Cícero, muçulmanos, kardecistas, pessoas sem religião, deístas, sincretistas, membros de seitas, místicos, maçons, Ku Klux Klan, etc.
- Mesmo entre os que viveram antes de Cristo no Antigo Testamento, a convicção da esperança pelo Messias era o fundamento da sua Fé (Lc 2:25-32)
- Entretanto, a reivindicação de Jesus Cristo, apesar de “antipática” pois é “exclusivista”, é muito clara e objetiva (Jo 14:6-11)

Alguns Qualificadores Bíblicos da Fé Verdadeira

2. Não há Fé verdadeira à parte da Bíblia (Jo 17:20; Rm 10:17)

- Note que, no argumento primordial da epístola, tanto as “promessas futuras” feitas por Deus quanto as “revelações dos fatos consumados” encontram-se exclusivamente na “Palavra Revelada de Deus”
- “Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho...” Hb 1:1

Alguns Qualificadores Bíblicos da Fé Verdadeira

3. Não há Fé verdadeira à parte da Sã Doutrina

- Muitos “distorcem” a Bíblia: são os “falsos mestres” (2Pe 3:15-17)
- Eles utilizam a Bíblia, mas ensinam mentiras (Jd 3-4; 2Pe 2:1-2)
- Assim, o conhecimento bíblico é essencial à Fé, para “julgar” todo conteúdo supostamente ministrado em nome de Deus (1 Jo 4:1-3)
- A ignorância teológica corrompe a Fé (2Tm 4:18-19; Tt 1:10-11; 1Co 15:12-19)
- Assim, nenhuma pessoa tem autoridade para falar da parte de Deus, por causa do “título que possui”, ou do da “credencial” que utiliza, ou das reivindicações que faz
— Falsos profetas normalmente fazem esta afirmação “Deus me falou que ...”

Alguns Qualificadores Bíblicos da Fé Verdadeira

4. A Fé verdadeira não é nem “cega” nem “irracional”

- fé “cega” — quando alguém ignora (finge que não vê – ou não vê mesmo porque não conhece) todos os princípios e mandamentos bíblicos sobre a prática da sabedoria e da ética na tomada de decisões, e faz escolhas absurdas “espiritualizadas” por uma reivindicação de “fé”.
 - Infelizmente isso é muito comum, e até predominante no meio evangélico
- fé “irracional” — acusação recorrente dos céticos a nós crentes
 - “ser crente significa parar de pensar, e escolher ser um imbecil”
 - “é burrice acreditar em escritos antigos e primitivos, cheios de mitos, contradições, histórias mentirosas, que ordena morte de crianças, faz apologia ao genocídio, à escravidão e à pena de morte banalizada (adultério, homossexualismo, necromancia, feitiçaria, desobedecer pai e mãe, adoração a outros deuses, etc.)”.
 - Tal acusação tem pressupostos radicais: milagres são impossíveis, dificuldades bíblicas são irreconciliáveis, Deus não existe (nem a soberania divina), a moralidade bíblica é ultrapassada, confusão entre juízo divino e ódio racial, etc.

Alguns Qualificadores Bíblicos da Fé Verdadeira

4. A Fé verdadeira não é nem “cega” nem “irracional”

- Nem “cega” – “fé cega” é uma distorção de Hb 1:1 e 2Co 5:7
 - No contexto (2Co 5:2-9), Paulo demonstra justamente a sua confiança no conceito “invisível” da Fé, enfatizando um caminhar “responsável” e não “irresponsável” para agradar o Senhor
- Nem “irracional”
 - Rm 10:17 - a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo
 - “pregação” <189>- aquilo que é ouvido, com o sentido de receber instrução e aprender
 - A Fé verdadeira depende completamente do “aprendizado”, do conhecimento, do intelecto, da razão. Se estes estão comprometidos no seu conteúdo, a fé está igualmente corrompida (2Tm 3:4-8)

Alguns Qualificadores Bíblicos da Fé Verdadeira

5. A Fé verdadeira emana de Deus — para que seja possível crer

- É uma resposta humana à capacitação para crer concedida por Deus
 - Não há mérito humano em ter Fé, pois sua origem é divina e não pecaminosa
 - Embora essa dádiva de Deus possa ser rejeitada (Jo 5:38-40); Jo 6:35-37; At 7:51)
- Origem - “autoria” “dádiva” — (Hb 12:2; 2Pe 1:1-3)
- Incremento, aperfeiçoamento — (Mc 9:21-24; Hb 12:2)
- Manutenção — (Lc 22:31-34)
- Declínio (culpa humana) - (1Tm 6:20)
 - Afastamento da Bíblia, da Sã doutrina e da santidade corrompem a Fé

Alguns Qualificadores Bíblicos da Fé Verdadeira

6. A Fé verdadeira ...

- embora conceitualmente:
 - “**escatológica (futuro)**” e fundamentada no “**invisível**”
- produz resultados:
 - “**presentes**” e “**visíveis**” (Tg 2:17-19; Ef 2:8-10)
- É o argumento do resto do capítulo 11!

Exemplos de Resultados da Fé Verdadeira

- (2) Antigos “obtiveram bom testemunho” —
 - <3140> Verbo na voz passiva — “se tornaram boas testemunhas”
 - Antigos são as pessoas do passado, cujo bom testemunho será apresentado nos próximos versos
 - Sua Fé foi “materializada” nas suas vidas
 - Resultados “no presente e visíveis”

Exemplos de Resultados da Fé Verdadeira

- (3) Cremos na origem milagrosa do universo (Gn 1:1; Sl 39:9; Sl 19:1)
 - “entendemos” = percebemos com a mente
 - Pela Fé temos a plena convicção (mediante uma prova irrefutável: é o que Deus falou!)
 - Apesar das “explicações” materialistas dos céticos que ridicularizam a Bíblia (difamam aquilo em que são ignorantes (Jd 10))
 - Quem tem Fé, fica com a Bíblia (sem vacilar) e não com afirmações humanas que negam a Deus e Sua revelação

Exemplos de Resultados da Fé Verdadeira

- (3) O relato bíblico sobre a criação, embora não seja “científico” e sim poético, simbólico e religioso, não é cientificamente “absurdo”. Muito pelo contrário.
- As constatações científicas (voláteis e mutáveis) têm fortalecido o relato de Gênesis (sólido e imutável) e não enfraquecido
- As informações a seguir foram extraídas do livro “Gênesis Um — Uma Perspectiva Científica” de Hugh Ross* (fundador de “Reasons to Believe”)

* graduado em Física pela “University of British Columbia” e PhD em astronomia pela “University of Toronto”

DIA DE GÊNESIS	SEQUÊNCIA CONFORME CIÊNCIA	TEXTO DE GN 1
1	1-Surgimento do Universo físico (matéria, energia, tempo, espaço, galáxia, estrelas, planetas, etc.)	1 No princípio, Deus criou <bara> os céus e a terra. bara = criar do nada
1	2-Originalmente a atmosfera era densa e opaca e a luz do sol não penetrava. A superfície estava em trevas, e era totalmente coberta de água. A atmosfera com o tempo se tornou mais translúcida – dia e noite passaram a ser distinguíveis (embora sol e lua ainda não fossem visíveis)	2 A terra era sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus se movia sobre as águas. 3 Então Deus disse: — Haja <hayah> luz! E houve luz. 4 E Deus viu que a luz era boa e fez separação entre a luz e as trevas. 5 Deus chamou à luz “dia” e chamou às trevas “noite.” Houve tarde e manhã, o primeiro dia. haya = aconteça, ocorra, apareça

DIA DE GÊNESIS	SEQUÊNCIA CONFORME CIÊNCIA	TEXTO DE GN 1
2	3-Formação de um ciclo estável da água	<p>6 E Deus disse: — Haja um firmamento no meio das águas e separação entre águas e águas. 7 E Deus fez<asah> o firmamento e a separação entre as águas debaixo do firmamento e as águas acima do firmamento. E assim aconteceu. 8 E Deus chamou ao firmamento “céus.” Houve tarde e manhã, o segundo dia.</p> <p>asah=instituir, estabelecer (diferente de “bara”-criar)</p>
3	4-Estabelecimento dos oceanos e continentes por atividades vulcânicas e movimentações tectônicas	<p>9 E Deus disse: — Ajuntem-se as águas debaixo dos céus num só lugar, e apareça a porção seca. E assim aconteceu. 10 Deus chamou à porção seca “terra” e ao ajuntamento de águas chamou “mares.” E Deus viu que isso era bom.</p>

DIA DE GÊNESIS	SEQUÊNCIA CONFORME CIÊNCIA	TEXTO DE GN 1
3	5-Surgimento de vida vegetal nos continentes	<p>11 E Deus disse: — Que a terra produza <dasha> relva, ervas que deem semente e árvores frutíferas que deem fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja no fruto sobre a terra. E assim aconteceu. 12 E a terra produziu relva, ervas que davam semente segundo a sua espécie e árvores que davam fruto, cuja semente estava nele, conforme a sua espécie. E Deus viu que isso era bom. 13 Houve tarde e manhã, o terceiro dia.</p> <p>dasha=cresça</p>

DIA DE GÊNESIS	SEQUÊNCIA CONFORME CIÊNCIA	TEXTO DE GN 1
4	6-Transformação da atmosfera de um estado translúcido para transparente (sol, lua e estrelas tornam-se então visíveis)	14 E Deus disse: — Que haja luzeiros<maowr> no firmamento dos céus, para fazerem separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais, para estações, para dias e anos. 15 E sirvam de luzeiros no firmamento dos céus, para iluminar a terra. E assim aconteceu. 16 Deus fez<asah> os dois grandes luzeiros: o maior para governar o dia, e o menor para governar a noite; e fez também as estrelas. 17 E os colocou no firmamento dos céus para iluminarem a terra, 18 para governarem o dia e a noite e fazerem separação entre a luz e as trevas. E Deus viu que isso era bom. 19 Houve tarde e manhã, o quarto dia. maowr = luzeiros (haja não está no original) asah=instituir, estabelecer (diferente de “bara”-criar)

DIA DE GÊNESIS	SEQUÊNCIA CONFORME CIÊNCIA	TEXTO DE GN 1
5	<p>7-Surgimento de vida marinha - pequenos animais</p> <p>8-Surgimento dos animais marinhos maiores</p> <p>9-Surgimento das aves</p>	<p>20 E Deus disse: — Que as águas sejam povoadas de enxames<sherets> de seres vivos; e as aves voem sobre a terra, sob o firmamento dos céus. 21 Assim Deus criou<bara> as grandes criaturas marinhas<tanniyn> e todos os seres vivos que se movem, os quais povoam as águas, segundo as suas espécies; e todas as aves, segundo as suas espécies. E Deus viu que isso era bom. 22 E Deus os abençoou, dizendo: — Sejam fecundos, multipliquem-se e encham as águas dos mares; e, na terra, se multipliquem as aves. 23 Houve tarde e manhã, o quinto dia.</p> <p>sherets=enxames de seres pequenos tanniyn=dragão,baleia,monstro bara=criar</p>

DIA DE GÊNESIS	SEQUÊNCIA CONFORME CIÊNCIA	TEXTO DE GN 1
6	10-Surgimento dos animais terrestres	<p>24 Disse também Deus: Produza a terra seres viventes, conforme a sua espécie: animais domésticos, répteis e animais selváticos, segundo a sua espécie. E assim se fez.</p> <p>25 E fez Deus os animais selváticos, segundo a sua espécie, e os animais domésticos, conforme a sua espécie, e todos os répteis da terra, conforme a sua espécie. E viu Deus que isso era bom.</p>

DIA DE GÊNESIS	SEQUÊNCIA CONFORME CIÊNCIA	TEXTO DE GN 1
6	11-Surgimento do ser humano	<p>26 Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra. 27 Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. 28 E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra. 29 E disse Deus ainda: Eis que vos tenho dado todas as ervas que dão semente e se acham na superfície de toda a terra e todas as árvores em que há fruto que dê semente; isso vos será para mantimento. 30 E a todos os animais da terra, e a todas as aves dos céus, e a todos os répteis da terra, em que há fôlego de vida, toda erva verde lhes será para mantimento. E assim se fez. 31 Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom. Houve tarde e manhã, o sexto dia.</p>

Adão, Eva, e a Ciência

“Análises de DNA agora podem testar a reivindicação da Bíblia de que a humanidade descende de um casal que viveu aproximadamente 50.000 anos atrás. Todos nós recebemos nosso DNA mitocondrial de nossas mães. Todos os homens recebem seu DNA do cromossomo Y dos seus pais. Estudos sobre DNA Mitocondrial confirmam que a espécie humana é rastreável até uma única mulher que viveu cerca de 50.000 anos atrás. Estudos com o DNA do cromossomo Y confirmam que a espécie humana é rastreável até um único homem que viveu entre 40.000 e 60.000 anos atrás”

Hugh Ross

Os “Dias” de Gênesis

- “Houve tarde e manhã, o ‘n’ dia”
- O dia judaico começa à tarde após o por do sol, e não logo depois da meia noite como nosso costume
 - 1ª metade do dia começa depois do por do sol — “houve tarde...”
 - 2ª metade do dia começa com o raiar do sol — “e manhã”
 - O dia inteiro (do 1º ao 6º) - composto por estas duas metades
 - O 7º dia não tem essas limitações “tarde e manhã”

Os “Dias” de Gênesis

- A palavra usada para dia — *yowm*, na Bíblia significa:
 - A metade do dia que é iluminada pelo sol (Gn 1:5)
 - Um dia completo (dia e noite) (Ex 34:21)
 - O período dos 6 “dias” da criação (Gn 2:2-4)
 - Um período de tempo vago e indefinido (2Cr 15:3)
 - Um período de tempo longo e definido (1Rs 11:42; 1Cr11:22)
 - Um período muito longo (Gn 2:2-4) — para o 7º dia não há os limitadores “tarde” e “manhã” — indicação o “dia” ainda não terminou — é o “período” do “descanso” de Deus, no qual somos chamados a entrar (Hb 3:11 e 4:11)
- Assim, a interpretação de Gênesis 1 que considera os “*yowm*” como longos períodos de tempo também é literal (Hugh Ross)
 - Afirmação contestada pelos teólogos adeptos da “teoria da Terra jovem”

Uma Constatação Probabilística Sobre Gênesis 1

“A probabilidade de Moisés ter adivinhado todos os detalhes dos eventos da criação e tê-los colocado na sequência correta é menor do que uma chance em 40 milhões”

Hugh Ross

Hugh Ross Ph.D.

Atualizado e Revisado

GÊNESIS UM

Uma Perspectiva Científica

SECOND EXPANDED EDITION

THE CREATOR AND THE COSMOS

HOW THE GREATEST
SCIENTIFIC DISCOVERIES OF
THE CENTURY REVEAL GOD

- WHY ARE ASTRONOMERS TALKING ABOUT GOD?
- WHAT DOES THE BIG BANG THEORY SAY ABOUT GOD?
- HOW CAN SCIENCE SHOW THAT THE CREATOR IS PERSONAL AND TRANSCENDENT?
- WHAT NEW FINDINGS MAKE THE CASE FOR GOD DESIGNING THE UNIVERSE SO COMPELLING?
- WHAT DO THE NEW MEASUREMENTS OF THE COSMOS TELL US ABOUT GOD?

HUGH ROSS, Ph.D.

DESIGNED TO THE BY HUGH ROSS CORE



Fazale Rana with Hugh Ross



WHO WAS ADAM?

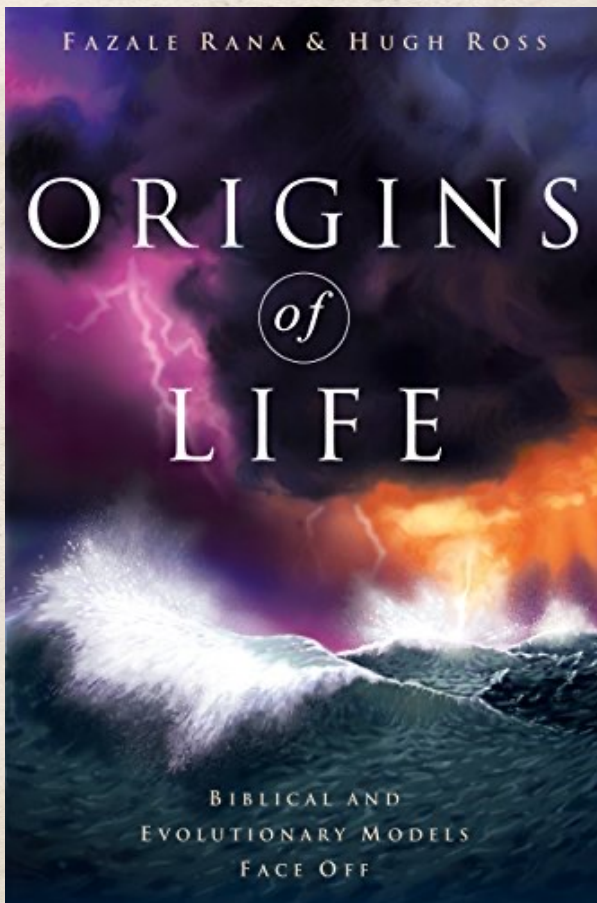


10-YEAR
UPDATE

A Creation Model Approach to the Origin of Humanity

FAZALE RANA & HUGH ROSS

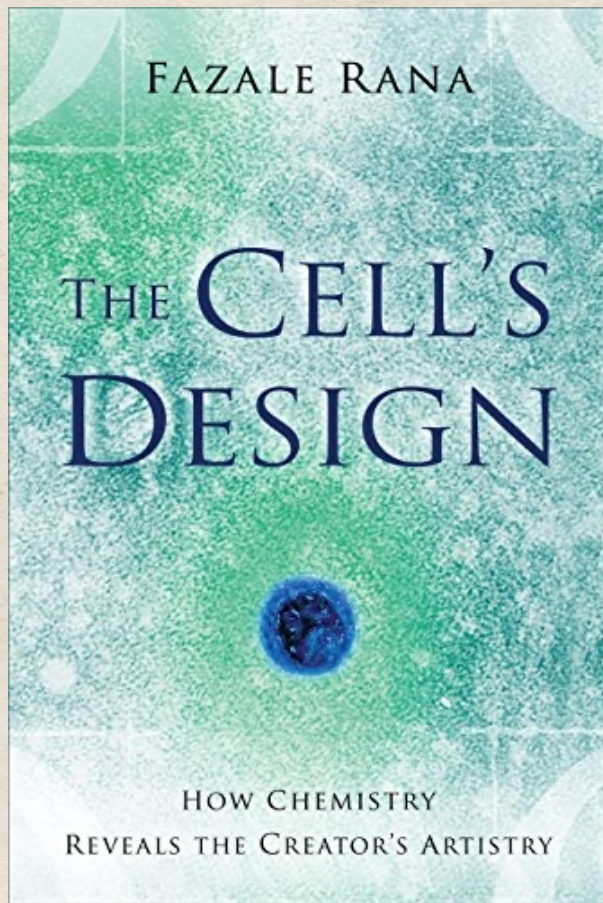
ORIGINS *of* LIFE



BIBLICAL AND
EVOLUTIONARY MODELS
FACE OFF

FAZALE RANA

THE CELL'S DESIGN



HOW CHEMISTRY
REVEALS THE CREATOR'S ARTISTRY

Creemos (sem sombra de dúvidas) na origem milagrosa do Universo

“Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos. Um dia discursa a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite. Não há linguagem, nem há palavras, e deles não se ouve nenhum som. No entanto, por toda a terra se faz ouvir a sua voz, e as suas palavras chegam até os confins do mundo.” Sl 19:1-4

“Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis.” Rm 1:20